

As dificuldades no processo adotivo no Brasil

“(...) De qualquer modo, já não precisavam de falar. Pertenciam-se e comunicavam-se entre si pela intensidade dos sentimentos. Tinham inventado uma família.

O Crisóstomo abraçou o Camilo e repetiu: amo-te muito, meu filho. Era o que mais queria dizer: meu filho.

Sabes, pai, gosto de pensar que nunca mais vou ficar sozinho e que alguém há-de ficar comigo para sempre sem me abandonar.

O Crisóstomo disse ao Camilo: todos nascemos filhos de mil pais e de mais de mil mães, e a solidão é sobretudo a incapacidade de ver qualquer pessoa como nos pertencendo, para que nos pertença de verdade e se gere um cuidado mútuo. Como se nossos mil pais e nossas mil mães coincidissem em parte, como se fôssemos por aí irmãos, irmãos uns dos outros. Somos o resultado de tanta gente, de tanta história, tão grandes sonhos que vão passando de pessoa a pessoa, que nunca estaremos sós.”

Trecho de “O filho de mil homens” (2011), de Valter Hugo Mãe.

- **Sinopse da obra:** a mãe biológica de Camilo morreu durante seu parto. Como não se sabe quem é o pai do garoto, ele é adotado por um senhor que, alguns anos depois, também acaba falecendo. Quando Camilo já tem seus 14 anos, encontra Crisóstomo, um pescador que sempre sonhou em ter um filho. Os dois logo estabelecem uma forte ligação, como visto no trecho acima, e Crisóstomo adota Camilo. “O filho de mil homens” é um livro sobre a criação de um ambiente familiar de amor que vai muito além de questões biológicas.

1. Leitura atenta dos termos da proposta:

- **Processo adotivo:** processo legal que consiste no ato de se aceitar espontaneamente como filho de determinada pessoa, desde que respeitadas as condições jurídicas para tal.

- **As dificuldades desse processo no Brasil:** os textos motivadores citam várias dessas dificuldades, e podemos usar algumas delas para construir a nossa própria argumentação.

2. O que os textos motivadores nos contam?

- **Questionamento do texto motivador 1:**

“Se há tantas pessoas dispostas a acolher uma criança sem família, por que o número de meninas e meninos do cadastro não para de crescer?”

- **Resposta para este questionamento do texto 1:**

“Na avaliação do próprio CNJ, a resposta pode estar na discrepância que existe entre o perfil da maioria das crianças do cadastro e o perfil de filho, ou filha, imaginado pelos que aguardam na fila da adoção.”

- **O texto 1 também fala sobre a principal incompatibilidade de perfis:**

“Incompatibilidade difícil de ser suplantada é, na verdade, o fato de que apenas um em cada quatro pretendentes (25,63%) admite adotar crianças com quatro anos ou mais, enquanto apenas 4,1% dos que estão no cadastro do CNJ à espera de uma família têm menos de 4 anos.”

- **O texto 1 também fala de uma segunda possível dificuldade:**

“Outro fator que costuma ser sério entrave à saída de crianças e adolescentes das instituições de acolhimento, de acordo com as estatísticas do CNJ, é a baixa disposição dos pretendentes (17,51%) para adotar mais de uma criança ao mesmo tempo, ou para receber irmãos (18,98%). Entre os aptos à adoção do CNA, 76,87% possuem irmãos e a metade desses tem irmãos também à espera de uma família na listagem nacional. Como os juizados de Infância e Adolescência dificilmente decidem pela separação de irmãos que foram destituídos das famílias biológicas, as chances de um par (ou número maior) de irmãos achar um novo lar é muito pequena.”

- **E o primeiro texto ainda apresenta uma terceira dificuldade:**

“(…) a morosidade nos processos de adoção acaba contribuindo para que vidas sejam desperdiçadas.”

- **ARGUMENTOS:**

- A maioria dos adotantes buscam crianças de 4 anos ou menos;
- Além disso, os adotantes, em sua maioria, buscam adotar apenas uma criança;
- Os processos de adoção são muito demorados. No entanto, o texto 2 traz um passo a passo que mostra a importância da análise das pessoas envolvidas e do tempo de adaptação entre elas, o que pode justificar a demora.
- O passar dos anos dificulta cada vez mais a adoção;
- Os adolescentes se sentem abandonados dentro do sistema. Muitos deles fogem e vão para a rua.

3. Uma possível solução:

- A proposta de intervenção pode ser uma campanha publicitária que busque estimular o sentimento de empatia entre os cidadãos brasileiros. Uma boa ideia seria apresentar relatos de pessoas que formaram uma família a partir dos processos de adoção. Em 2017, o time de futebol Cruzeiro iniciou o projeto “Adote um Campeão”. A ação é uma parceria com o Grupo de Apoio à Adoção de Belo Horizonte (GAABH) e a Associação de Apoio à Adoção e Convivência Familiar e Comunitária (GADA), com apoio das Varas da Infância e da Juventude das Comarcas de Belo Horizonte e Santa Luzia e da 23ª Promotoria de Infância e Juventude da capital mineira. Com a medida, o Maior de Minas quer estimular a adoção tardia de crianças e adolescentes.

4. Ideia de repertório:

- **“Shazam!”, filme de 2019:** Billy Batson tem 14 anos e, graças à ajuda de uma assistente social, é adotado por uma família chefiada por Victor e Rosa Vazquez, que possuem cinco filhos adotivos: Mary, Pedro, Eugene, Darla e o novo colega de quarto de Billy, Freddy Freeman. A dinâmica da família é muito saudável, e logo Billy se apaixona por seu novo lar.